



LUTAS E BRIGAS: QUESTIONAMENTOS COM ALUNOS DA 6ª ANO DE UMA ESCOLA PELO PROJETO PIBID/UNIFEB DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Diulien Helena Pereira Rodrigues
Pâmela Caroline Roberti Dos Santos Souza
Walter Batista De Lacerda Filho²
Juliana Cesana³
Ana Lúcia Marques⁴

RESUMO

A implantação do tema lutas dentro das escolas é benéfica, porém, se deve demonstrar aos alunos a diferença entre brigas e lutas antes de qualquer ensinamento sobre tal modalidade. Esta diferenciação é importante para que os alunos encontrem nas lutas efeitos como respeito, disciplina, honra entre outros, efeitos não encontrados nas brigas como violência, agressão e vingança. Este trabalho teve como objetivo verificar esta diferenciação, onde se encontrou elementos positivos em questionamentos efetuados com os alunos do 6ª ano de uma escola pública na cidade de Barretos. Os mesmos resumiram as diferenças, de forma bem delimitada entre lutas e brigas, após as aulas de lutas, que utilizaram o método de jogos de oposição para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Lutas; Escola; PIBID; Educação Física.

I. INTRODUÇÃO

Por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/2013 – UNIFEB -, e proposto por coordenadores e professores regentes do programa, a implantação de atividades de lutas na escola teve início no contexto das aulas de Educação Física para alunos de duas turmas do 6ª ano de uma escola pública no município de Barretos/SP.

Para o trabalho com o conteúdo de lutas foram utilizadas atividades lúdicas por meio dos jogos de oposição como método de ensino nessas aulas, destacando ao grupo a não existência de um combate direto neste método de ensino. Escolhemos as lutas como atividade a ser trabalhada, por ser este conteúdo presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que conforme BRASIL (1998; 2001): “Os Parâmetros Curriculares

¹ Trabalho realizado com o apoio material e financeiro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

² Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos; Bolsista do PIBID/UNIFEB.

³ Profª Drª do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos; Coordenadora do PIBID/2013 - UNIFEB - Subprojeto Educação Física.

⁴ Professora Supervisora do Subprojeto Educação Física na E. E. Benedito Pereira Cardoso.



Nacionais tratam os conteúdos dança, jogos, ginástica, esportes e lutas como uma representação corporal das diversas culturas humanas que tenham como característica o lúdico”.

O objetivo dos jogos de oposição é a implantação do confronto e cooperação por meio das lutas, porém durante a introdução do tema aos alunos foi identificada a situação problema, implantar as lutas a alunos que não sabem diferenciar esta modalidade de briga poderia se tornar um problema dentro do ambiente escolar, sendo necessário trabalhar antes esta diferenciação, para somente depois introduzir os alunos aos combates. Como realizar estas atividades? Essas atividades podem ser utilizadas com a utilização dos jogos de oposição que não possuam elementos diretamente ligados à golpes ou atividades com contato direto, como informa em sua obra SANTOS (2012, p.111-112):

Os Jogos de Oposição têm vários objetivos a serem alcançados pela proposta de movimentos, embora não deixem de considerar o jogo com todas as suas características lúdicas, de atividade prazerosa, do jogo pelo jogo, em que os participantes entendem, apreciam e decidem, juntamente com os professores, sua maneira de participação.

II. METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma avaliação diagnóstica com intuito de identificar os conteúdos que os alunos mostraram mais afinidade. Após algumas aulas (10 práticas e 04 teóricas) e vídeos⁵ sobre lutas e brigas foram apresentados aos alunos, sendo estes questionados sobre a diferença entre estas duas práticas, porém, apenas alguns alunos demonstraram conhecimento por meio desta abordagem, o que indicou a necessidade de outro tipo de abordagem.

Após a apresentação dos vídeos que demonstram as diferenças entre brigas e lutas, foi solicitado aos alunos que escrevessem um texto e expusessem seu ponto de vista sobre essa diferenciação. Esta prática foi utilizada em duas salas de aula do 6º ano, turma “A” e “C”, na turma “A”, um total de 29 alunos expressaram suas opiniões por meio dos textos escritos, e na turma “C”, 33 alunos apontaram as diferenças entre essas duas práticas, sendo necessário o acompanhamento dos alunos do projeto, para que diversos alunos conseguissem expressar as suas ideias no papel.

Ao avaliar o trabalho de cada aluno, foi percebido que os resultados obtidos não foram satisfatórios, e surgiu a necessidade de trabalhar um pouco mais essa diferenciação. , pois,

⁵ Lutas X Brigas; Lutador do UFC: Lyoto Machida; Lutador do UFC: Rousemar Palhares mais conhecido como Toquinho; encontrados em um site de vídeos conhecido;



no curso de Educação Física, procura-se proporcionar atividades de qualidade e com diversidade, tendo o cuidado de utilizar lutas de maneira lúdica para o seu ensino, mas devido à faixa etária dos alunos, não se viu oportunidade de implantar o combate direto entre eles, sendo necessário trabalhar ainda mais esta diferenciação entre Brigas e Lutas, para não formar um aluno agressivo, mas sim um aluno que encontre nas lutas aspectos relacionados ao psicológico como respeito e disciplina.

Um trabalho focado em demonstrar essa diferença aos alunos de maneira individual se tornou opção como nova abordagem, buscando durante as atividades implantadas, maior aproximação com os alunos, e questionamentos sobre tais atividades, e o seu valor nas lutas. Após a realização das atividades, foi pedido aos alunos para formarem um círculo e sentarem no chão, onde foi informado aos demais alunos o que foi trabalhado em aula. Foi percebido dentro das atividades realizadas, quais os alunos que tinham dificuldade em diferenciar brigas de lutas, ao final da aula, buscava-se interação com os demais alunos sobre o conhecimento recém-adquirido. Assim como diz Santos, (2012, p.96):

Cabe ao professor, inserido numa metodologia com perguntas operacionalizadas e na base da descoberta de problemas, conscientizar-se da necessidade da formação da criança, valendo-se do suporte científico para fundamentar a prática dos Jogos de Oposição associada à cultura corporal e ao despertar valores, como a participação dos alunos no seu cotidiano...

Após algumas aulas, foi elaborado um questionário junto à professora coordenadora do projeto, com 08 (oito) questões (anexo 1), com o qual se buscou encontrar as diferenças existentes nas Brigas e Lutas, auxiliando os alunos para a dissertação sobre o tema. Com isso os alunos conseguiram expressar melhor suas opiniões. Foi permitido que os alunos levassem o questionário para casa, para pedirem auxílio aos pais ou responsáveis, facilitando assim, o entendimento e buscando encontrar respostas com pontos de vista diferentes.

Foram recebidas 11 folhas de respostas da turma "A" e 21 folhas de respostas da turma "C". Apesar de um menor número de alunos responderem este questionário, foi avaliado como positivo, pois as respostas não possuíam tanta semelhança quanto anteriormente. Os pontos de vista de diversos alunos, comparados com o aplicado anteriormente foram analisados como melhores, pois além da melhora no vocabulário, foi percebido maior entendimento sobre o tema, encontrando elementos existentes nas lutas como respeito e cidadania, conforme Souza Junior e Santos (2010, p. 1):



Esquecemos muitas vezes é que as lutas não se resumem apenas a técnicas, elas também ensinam aos seus praticantes a disciplina, valores tais como respeito, cidadania e ainda buscam o autocontrole emocional, o entendimento da história da humanidade, a filosofia que geralmente acompanha sua prática e acima de tudo, o mais importante, que é respeito pelo seu próximo.

III. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos durante a implantação dos jogos de oposição em uma escola do município de Barretos/SP foram satisfatórios, como pudemos verificar nos relatórios entregues pelos alunos e a aprovação da professora supervisora junto à direção da escola, pois apesar de ser uma prática pouco usual dentro das escolas, a implantação de Lutas nas aulas de Educação Física é indicada pelos PCNs, porém muitas vezes acaba por não ser ensinado por falta de conhecimento da modalidade, ou qualquer outra problemática.

A proposta da abordagem de jogos de oposição dentro da escola acabou por se tornar uma alternativa positiva dentro das atividades que foram trabalhadas, sendo que demonstraram ser mais eficientes as que usavam elementos de conquista de território e atividades lúdicas, como brincadeiras adaptadas com o intuito de demonstrar elementos encontrados nas lutas, tais como a cooperação, foco e disciplina.

Apesar do estigma da violência que as lutas carregam na sociedade, otimizamos a sua implantação dentro do ambiente escolar dando ênfase a uma diferenciação entre as lutas, e a agressividade e violência das brigas através dos jogos de oposição, fazendo com que os alunos conseguissem distinguir uma atividade da outra, para que somente assim pudessem participar das aulas específicas sobre lutas. Desta forma, demos preferência a atividades utilizadas dentro das salas de aula, usando o referencial teórico contendo a experiência de outros professores que utilizaram este método como forma de trabalhar as lutas na escola, buscando de forma lúdica demonstrar o conteúdo das lutas, por meio de conquista de território, brincadeiras adaptadas, alongamentos e aquecimentos e circuitos de atividades.

Para se conseguir resultados satisfatórios dentro das aulas de Educação Física, seja pela forma lúdica de ensinar lutas, ou pela sua fácil adequação ao espaço escolar, nota-se que diversas atividades necessitam de um espaço próprio com tatame, luvas ou sacos, e também foi observado que os alunos interagiram bem com o método utilizado, não apenas analisando os testes realizados por meio de questionário, mas percebemos que as aulas trouxeram a eles uma visão de lutas que se demonstrou por meio lúdico, não por meio de repetições de movimentos e golpes.



IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de proporcionar o autoconhecimento corporal aos alunos, buscou-se amenizar as problemáticas existentes de lutas e brigas dentro do ambiente escolar. A metodologia do ensino de lutas é diversa, porém conforme analisado, os jogos de oposição aprimoram o raciocínio lógico do aluno e a sua atenção ao receber as informações repassadas sobre as atividades.

A busca de tornar um ser humano consciente e responsável na construção da sociedade propõe que as lutas devem ser ensinadas na escola, respeitando os limites motores e utilizando as experiências anteriores dos alunos para tornar a prática mais atrativa, buscando implantar nas aulas elementos das lutas que os alunos encontrem maior afinidade, porém, apenas realizar as atividades que respeitem o espaço do aluno, e somente após delimitar muito bem a diferença entre brigas e lutas. Os jogos de oposição mostraram ser de grande eficiência para implantar as lutas dentro do âmbito escolar com responsabilidade e segurança, e com estratégias adequadas à diversidade e objetivos do programa escolar.

AGRADECIMENTOS

À todos os professores da graduação que trabalharam neste projeto do PIBID/UNIFEB, CAPES, em especial à Prof^ª. Juliana Cesana e à Prof^ª. Ana Lúcia Marques.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física /Secretaria de Educação Fundamental M. /SEF Ed. Brasília: Ática LTDA, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's)**. Brasília: Ática LTDA. v.7, 2001.

SANTOS, S.L.C. dos. **Jogos de oposição**: Ensino das lutas na escola. São Paulo: Phorte, 2012

SOUZA JUNIOR, T. P.de; SANTOS, S.L.C. dos. Jogos de oposição: Nova metodologia de ensino dos esportes de combate. **Revista Digital**. Buenos Aires. Ano 14, n.141, 2010. Acessado em 10 de fevereiro de 2015.

ANEXO

ANEXO A - Questionário sobre a aula de “LUTAS” – Projeto PIBID – UNIFEB

1. Você notou diferença entre LUTA e BRIGA? Se sim, quais?
2. Quando uma pessoa BRIGA qual o objetivo? Existe algum sentimento envolvido?



3. Quando uma pessoa LUTA qual o objetivo? Existe algum sentimento envolvido?
4. Onde acontecem as BRIGAS? Existe um espaço próprio para este evento?
5. Onde são realizadas as LUTAS? Existe um espaço próprio para este evento?
6. Gostou das aulas de LUTA? Se sim, existe um motivo em especial?
7. Gostaria de mais aulas sobre LUTAS? Quais LUTAS gostaria de aprender?
8. Qual opinião que gostaria de deixar aos professores sobre as aulas de LUTAS?